

Alunorte terá mais US\$ 77,5 milhões

TÓQUIO — O Japão — que havia retraído ultimamente seus investimentos no Brasil devido à crise da dívida externa — vai investir mais 12 bilhões de ienes (US\$ 77,5 milhões ou Cz\$ 1,57 bilhão, aproximadamente) na Alunorte, projeto de fundição de alumínio situado em Barcarena, no Estado do Pará, em associação com a Companhia Vale do Rio Doce.

O projeto original da indústria de alumínio na Região Amazônica — em sociedade entre a Nippon Amazon japonesa e a Companhia Vale do Rio Doce — previa inversões de capital de 93,2 bilhões de ienes (US\$ 602 milhões ou Cz\$ 12,24 bilhões, aproximadamente). Este capital, segundo o Ministério de Comércio Internacional e Indústria japonês, se depreciou com a elevada valorização do iene nos últimos quinze meses, o que, associado aos problemas da dívida externa brasileira, tornou necessário um ajuste nos investimentos no projeto.

Tamura sugeriu a Funaro que o Brasil também deveria reforçar financeiramente o projeto — com duração prevista de oito anos —, que em 1985 já havia alcançado uma produção de 120 mil toneladas de alumínio. Na segunda fase da Alunorte — planejada para terminar em 1990 — serão construídas fábricas de fundição, que proporcionarão uma produção de 160 mil toneladas anuais de alumínio.